



ALVARO HENRIQUE MATEUS DA ROCHA  
MIRIAN MARIA ANDRADE GONÇALEZ



**TRILHAS DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE  
HERMENÊUTICA DE MATERIAIS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**Finalidade:** Possibilitar reflexões e apresentar roteiros para análise de materiais didáticos a partir da mobilização da Hermenêutica de Profundidade.

Acesse o site aqui:



<https://analisecomhp.wixsite.com/website>

CURITIBA  
2023

ALVARO HENRIQUE MATEUS DA ROCHA  
MIRIAN MARIA ANDRADE GONÇALEZ



**TRILHAS DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE  
HERMENÊUTICA DE MATERIAIS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná– UTFPR, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirian Maria Andrade Gonçalves

CURITIBA

2023



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

## APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

Esse material tem origem em uma pesquisa de mestrado profissional realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e objetiva disponibilizar a pesquisadores e professores informações e explicações sobre o produto educacional.

O produto educacional apresentado a seguir se refere a um site que reúne roteiros que podem auxiliar futuros hermenutas e/ou professores na análise de materiais didáticos, a partir da Hermenêutica de Profundidade. O site também disponibiliza estudos publicados que podem trazer contribuições a pesquisadores e professores. Trata-se de um compêndio de informações disponibilizadas de forma pública e gratuitamente.

A elaboração deste produto educacional se pautou na análise das sugestões apontadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) acerca das opções para produtos educacionais. Entre elas, encontram-se as mídias educacionais, que podem ser configuradas em forma de páginas de internet ou blogs (BRASIL, 2013).

Seguindo essa opção, desenvolvemos um site intitulado “Análise com HP” . O site foi elaborado pelo pesquisador, com uso do recurso gratuito Wix <sup>1</sup> . Esse recurso é intuitivo e permite a criação de páginas e inserção de textos e imagens.

Além de verificar as explicações sobre o produto educacional neste material, esperamos que o leitor explore o site e conheça a HP.

Acesse o site aqui:



<https://analisecomhp.wixsite.com/website>

Alvaro Henrique Mateus da Rocha  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mirian Maria Andrade Gonçalves

---

<sup>1</sup> Disponível em: [pt.wix.com](https://pt.wix.com). Acesso em: 21 abr. 2022.

## A PESQUISA QUE DEU ORIGEM AO PRODUTO EDUCACIONAL

### TRILHAS DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE HERMENÊUTICA DE MATERIAIS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Durante o ano de 2020, o Brasil foi impactado por uma pandemia que causou o cancelamento de aulas presenciais em todos os níveis de ensino. O Ministério de Educação permitiu que as instituições de ensino dessem continuidade aos processos educacionais por meio de aulas remotas. No Estado do Paraná, além da disponibilização de aplicativos com atividades e canais exclusivos na televisão com aulas virtuais, ocorreu a elaboração e a distribuição de materiais impressos de atividades, chamados de Trilhas de Aprendizagem, retirados nas escolas pelas famílias que não tinham acesso às programações on-line ou que optaram por não aderir à modalidade remota de ensino.

Com o objetivo de analisar como a Matemática foi mobilizada nas Trilhas de Aprendizagem disponibilizadas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte para turmas de 7º ano do Ensino Fundamental, durante o ano de 2020, no estado do Paraná, realizou-se uma investigação respaldada no referencial teórico-metodológico da Hermenêutica de Profundidade (HP), proposta por John B. Thompson.

Foram analisadas 33 Trilhas de Aprendizagem, a partir de três fases não lineares e concomitantes: a análise sócio-histórica; a análise formal; a interpretação-reinterpretação. A investigação possibilitou que fossem identificados aspectos contextuais, estruturais, convencionais, intencionais e referenciais da forma simbólica.

As Trilhas de Aprendizagem, que foram elaboradas diante de um contexto de urgência, apresentam um padrão de estrutura, com pouco conteúdo, exemplos e exercícios. Muitos desses exemplos se referem a situações-problemas que mostram a aplicação da Matemática no cotidiano, embora não instigassem o estudante a desenvolver um olhar crítico sobre a sociedade e sobre a própria Matemática. Os materiais utilizam diferentes elementos ilustrativos, como gráficos, imagens e tabelas e alguns contêm erros conceituais ou de formatação. Os conteúdos de Matemática foram apresentados de forma segmentada e são expostos ao estudante como sendo de revisão.

O exercício hermenêutico desenvolvido na análise culminou na reflexão sobre as formas de se investigar materiais didáticos e na elaboração de um **produto educacional**: um site com informações e propostas para análise a partir da mobilização da Hermenêutica de Profundidade na Educação Matemática.

## PÁGINA INICIAL DO SITE



Ao acessar o site, o usuário irá encontrar um ambiente de fácil navegabilidade. O site conta com um menu na parte superior com as opções a serem escolhidas: Início, Quem somos, Hermenêutica de profundidade, Repositório de publicações, Roteiros para análise, Notícias e dicas e Entre em contato.

Além do menu na parte superior, o usuário encontra a logomarca do site, que foi elaborada pelo pesquisador a partir do recurso Canva<sup>2</sup>. A logomarca conta com um livro animado e com o nome do site: Análise com HP. Além disso, há um slogan: Mobilizando a Hermenêutica de Profundidade para analisar materiais didáticos.

Além da logomarca maior, há uma logomarca menor no canto superior esquerda que é fixa e é disponibilizada em todas as páginas que o usuário acessar.

Vale destacar que HP significa Hermenêutica de Profundidade. Desse modo, o título da site “Análise com HP” é um convite a professores e pesquisadores para realizar análise a partir dessa abordagem teórica metodológica.

<sup>2</sup> Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/). Acesso em: 21 abr. 2022.

## QUEM SOMOS



A segunda página do site apresenta o perfil do pesquisador e da sua orientadora. Além disso, é indicado a proposta dos pesquisadores com relação ao uso do site:

### Qual a proposta do site?

Programamos este site para que pesquisadores que desejem mobilizar a Hermenêutica de Profundidade (HP) na análise de materiais didáticos possam ter acesso a referencial teórico, dicas de leitura, vídeos, notícias e conhecer mais sobre a HP.

Também apresentamos roteiros que podem auxiliar o hermenêuta em suas análises. Nosso foco é a Educação Matemática, linha de pesquisa do mestrando que idealizou o site, como seu produto educacional.

Contudo, professores e pesquisadores de diferentes áreas são bem-vindos!

Conforme se apresenta na proposta, o site pode ser utilizado por professores de Matemática e por professores e pesquisadores de demais áreas para análise de materiais didáticos a partir da Hermenêutica de Profundidade, para buscas de trabalhos que discutem essa temática ou para ampliação de conhecimento.

## HERMENÊUTICA DE PROFUNDIDADE



[Início](#) [Quem somos](#) [Hermenêutica de profundidade](#) [Repositório de publicações](#) [Roteiros para análise](#) [Notícias e dicas](#) [Entre em contato](#)

### Hermenêutica de Profundidade - uma breve descrição

A HP é um referencial teórico metodológico proposto por John B. Thompson. A proposta de John B. Thompson teve influências em diferentes correntes teóricas, consideradas como Hermenêuticas Críticas. Uma delas se refere à Hermenêutica Fenomenológica de Husserl, explorada por Paul Ricoeur. Outra influência se refere à teoria social crítica. Ao estudar essas vertentes teóricas, John B. Thompson identifica a importância da função da linguagem seja como forma de expressão do indivíduo, como dimensão da vida social ou como exercício de poder. O autor, então, descreve seu entendimento sobre HP em uma obra intitulada "Ideologia e Cultura Moderna". Nela, ele se refere à atribuição de sentido às formas simbólicas. Consideradas pelo autor como construções humanas intencionais, as formas simbólicas são ideológicas, estabelecendo e sustentando relações de poder (THOMPSON, 2011). Para Thompson (2011, p. 183), as formas simbólicas correspondem a "uma ampla variedade de fenômenos significativos, desde ações, gestos e rituais até manifestações verbais, textos, programas de televisão e obras de arte". Diante de pesquisas desenvolvidas na Educação Matemática, entendemos que materiais didáticos podem ser considerados formas simbólicas, uma vez que são um conjunto de símbolos criados intencionalmente, que podem ser interpretados de diferentes maneiras (OLIVEIRA, 2008; ANDRADE, 2012). Segundo Thompson (2011), as formas simbólicas apresentam diferentes aspectos: o intencional, o contextual, o estrutural, o convencional e o referencial.

A página destinada à Hermenêutica de Profundidade (HP) apresenta uma breve descrição sobre esse referencial teórico metodológico proposto por John B. Thompson. Com base na teoria, apresenta-se o que são as formas simbólicas e quais são os aspectos que elas manifestam (intencional, contextual, estrutural, convencional e referencial). Foram esses aspectos indicados por Thompson (2011) que foram analisados na pesquisa de mestrado que deu origem a este produto educacional, quando o pesquisador utilizou a HP para analisar 33 Trilhas de Aprendizagem. Além de citar esses aspectos, a teoria de Thompson (2011) indica fases que podem auxiliar o hermenêuta em seu processo de investigação. Elas não precisam acontecer de forma linear, podem ser visitadas e revisitadas conforme interesse e necessidade do pesquisador. A HP proposta por Thompson (2011) possui três fases: a análise sócio-histórica, a análise formal ou discursiva e a interpretação-reinterpretação.

Nessa aba do site, também evidenciamos que os materiais didáticos podem ser considerados como formas simbólicas. Para embasar essa afirmação, apresentamos dois textos que podem ser acessados por hyperlinks que deixamos disponíveis:



ANDRADE, M. M. Ensaio sobre o Ensino em geral e o de Matemática em particular, de Lacroix: **Análise de uma forma simbólica à luz do Referencial Metodológico da Hermenêutica de Profundidade**. 2012. 281 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.



OLIVEIRA, F. D. **Análise de textos didáticos: três estudos**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). 2008. 224 f. Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, 2008.

## REPOSITÓRIO DE PUBLICAÇÕES

Início Quem somos Hermenêutica de profundidade Repositório de publicações Roteiros para análise Notícias e dicas Entre em contato

Análise com HP

### ALGUMAS PUBLICAÇÕES

Mobilização da HP na Educação Matemática

#### Publicações a partir de 2019

Autores: Leandro Josué de Souza; Bruno Alves Dassie; Mirian Maria Andrade  
Ano: 2019  
Alguns apontamentos acerca da mobilização da Hermenêutica de Profundidade como referencial teórico-metodológico em pesquisas em Educação Matemática.

Autora: Leticia Nogueira Gomes  
Ano: 2019  
O que nos conta a revista DOCUMENTA: sobre cursos que formavam professores de Matemática no Brasil (1962 a 1979)

Autores: Leandro Josué de Souza; Maria Ednéia Martins-Saladim

#### Publicações de 2015 a 2018

Autora: Camila Libanori Bernardino  
Ano: 2016  
Números Complexos: um estudo histórico sobre sua abordagem na coleção Matemática 2º ciclo

Autor: Danilo Pires de Azevedo  
Ano: 2017  
Uma análise de livros didáticos de Matemática da coleção "EJA- Mundo do Trabalho".

Autores: Fernando Paulino de Cerqueira Netto; Maria Carolina Gomes Pulcinelli; Mirian Maria Andrade Gonzalez

A aba intitulada Repositório de publicações apresenta publicações da Educação Matemática que abordaram a Hermenêutica de Profundidade.

As publicações foram organizadas por ano em quatro eixos: publicações a partir de 2019, de 2015 a 2018, de 2013 e 2016 e de 2006 a 2012.

O usuário do site pode clicar e ter acesso às publicações, pois foram inseridos hyperlinks para cada título.

Cabe pontuar que o site continuará sendo atualizado e novas publicações serão inseridas anualmente.

A seguir, apresenta-se as indicações de publicações presentes no site.

## **Publicações de 2006 a 2012**

Autor: Emerson Roulkuski

Ano: 2006

**Vida de Professores de Matemática: (im)possibilidades de leitura.  
Doutorado em Educação Matemática**

Autor: Fábio Donizeti de Oliveira

Ano: 2008

**Análise de textos didáticos: três estudos.**

Autor: Marcos Luis Gomes

Ano: 2008

**As práticas culturais de mobilização de histórias da matemática em livros didáticos destinados ao ensino médio**

Autora: Virgínia Cardia Cardoso

Ano: 2009

**A cigarra e a formiga: uma reflexão sobre educação matemática brasileira na primeira década do século XXI**

Autor: Fábio Donizeti de Oliveira

Ano: 2010

**Análise de textos didáticos de Matemática: um mapeamento e uma proposta metodológica fundada numa perspectiva hermenêutica**

Autora: Mirian Maria Andrade

Ano: 2012

**Ensaio sobre o Ensino em geral e o de Matemática em particular, de Lacroix: Análise de uma forma simbólica à luz do Referencial Metodológico da Hermenêutica de Profundidade**

**Publicações de 2013 a 2015**

Autores: Virgínia Cardia Cardoso; Mirian Maria Andrade; Bruno Alves Dassie  
Ano: 2013

**A hermenêutica de profundidade como possibilidade metodológica para as pesquisas em educação matemática**

Autores: Fábio Donizeti de Oliveira; Mirian Maria Andrade; Tatiane Tais Pereira da Silva

Ano: 2013

**A Hermenêutica de Profundidade: possibilidades em Educação Matemática.**

Autores: Sílvio César Otero-Garcia; Tatiane Taís Pereira da Silva

Ano: 2013

**Pressupostos da Hermenêutica das profundidades e suas potencialidades para a pesquisa em Educação Matemática**

Autores: Tatiane Tais Pereira da Silva; Antonio Vicente Marafioti Garnica

Ano: 2013

**Os movimentos matemática moderna: compreensões e perspectivas a partir da análise da obra Matemática - Curso Ginásial do SMSG**

Autora: Mirian Maria Andrade

Ano: 2014

**Hermenêutica de Profundidade dos Ensaaios sobre o ensino em geral, e sobre o de matemática em particular, de Lacroix.**

Autor: Carlos Eduardo Félix Correa

Ano: 2015

**O estruturalismo em livros didáticos: SMSG e matemática - curso moderno**

Autores: Luzia Aparecida Souza; Fernando Guedes Cury

Ano: 2015

**A Hermenêutica de Profundidade como recurso metodológico para as pesquisas em História da Educação Matemática**

**Publicações de 2015 a 2018**

Autora: Camila Libanori Bernardino

Ano: 2016

**Números Complexos: um estudo histórico sobre sua abordagem na coleção Matemática 2º ciclo**

Autor: Danilo Pires de Azevedo

Ano: 2017

**Uma análise de livros didáticos de Matemática da coleção “EJA – Mundo do Trabalho”.**

Autores: Fernando Paulino de Cerqueira Netto; Maria Carolina Gomes Pulcinelli; Mirian Maria Andrade Gonçalves

Ano: 2017

**A hermenêutica de profundidade em alguns trabalhos de pesquisa em educação matemática.**

Autores: Janio de Sá Garcia; Virgínia Cardia Cardoso

Ano: 2018

**Potencialidades no Ensino de Matemática em turmas de EJA no Ensino Médio: um estudo via Hermenêutica de profundidade**

Autora: Kátia Guerchi Gonzales

Ano: 2018

**Hermenêutica de Profundidade: aporte teórico-metodológico para narrativas**

Autor: Fernando Luís de Rosso

Ano: 2018

**Um estudo a partir da disciplina de matemática no currículo de um curso técnico em Novo Hamburgo/RS: relações de contexto histórico no currículo escolar**

**Publicações a partir de 2019**

Autores: Leandro Josué de Souza; Bruno Alves Dassie; Mirian Maria Andrade  
Ano: 2019

**Alguns apontamentos acerca da mobilização da Hermenêutica de Profundidade como referencial teórico-metodológico em pesquisas em Educação Matemática.**

Autora: Letícia Nogueira Gomes  
Ano: 2019

**O que nos conta a revista DOCUMENTA: sobre cursos que formavam professores de Matemática no Brasil (1962 a 1979)**

Autores: Leandro Josué de Souza; Maria Ednéia Martins-Salandim  
Ano: 2020

**Um projeto de hermenêutica de uma coleção de livros: O professor de Matemática em Ação.**

Autora: Natália Cristina Milanez  
Ano: 2020

**A coleção matemática, metodologia e complementos para professores primários, de Ruy Madsen Barbosa: um estudo.**

Autores: Tamiris Corrêa Luiz; Maria Ednéia Martins  
Ano: 2020

**Um estudo da obra “Matemática: magistério”, de Ruy Madsen Barbosa**

Autor: Alvaro Henrique Mateus da Rocha  
Ano: 2023

**Trilhas de Aprendizagem de Matemática: uma análise hermenêutica de materiais do 7º ano do Ensino Fundamental - EM BREVE**

## ROTEIROS PARA ANÁLISE



Em concomitante com o desenvolvimento do site, estávamos realizando as fases da análise sócio-histórica e formal na pesquisa de mestrado e nos deparamos com alguns questionamentos: (a) diante de uma complexidade de dados do contexto da pandemia, como sintetizar os elementos em um texto? (b) o que selecionar de relevante? (c) que aspectos sociais, políticos, econômicos e sociais são essenciais? (d) como começar a analisar materiais didáticos? (e) o que descrever acerca dos materiais didáticos? Esses anseios e dificuldades nos levaram a criar um roteiro para a análise sócio-histórica e adaptar o roteiro de Azevedo (2017) para a análise formal. Tais roteiros contribuíram para que o pesquisador conduzisse a análise de forma mais pontual e foram inseridos no site, para auxiliar professores e pesquisadores.

Assim, na aba destinada aos “Roteiros para análise”, o usuário do site pode selecionar se deseja acessar o roteiro para “Análise sócio-histórica” ou para “Análise formal”. Ao clicar em uma das opções, o site disponibiliza acesso a um arquivo em PDF que contém um quadro com o roteiro sugerido.

Com relação à análise sócio-histórica, partimos dos elementos mencionados por Thompson (2011) a serem incorporados nessa fase de análise: (a) Situações Espaços-Temporais; (b) Campos de interação, (c) Instituições sociais; (d) Estrutura social; (e) Meios técnicos de construção e transmissão.

Com base nesses elementos, estabelecemos um roteiro que foi utilizado em nossa dissertação de mestrado e que pode ser explorado por professores e pesquisadores na análise de materiais didáticos. Também indicamos possíveis fontes de pesquisa para o professor e/ou pesquisador.

## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA PERSPECTIVA DA HERMENÊUTICA DE PROFUNDIDADE

Elemento da análise sócio-histórica	Dados a serem obtidos	Possíveis Fontes de pesquisa
Situações Espaço-Temporais	Verificar o local e tempo da produção e distribuição dos materiais didáticos, considerando a realidade do período histórico. Identificar a realidade desse momento histórico, especialmente na região produtora e distribuidora do material didático.	Trabalhos publicados sobre o contexto histórico; Sites oficiais do Governo Federal; Portal de notícias.
Instituições sociais	Procurar identificar relações entre as escolas e famílias com os materiais didáticos; Verificar possíveis interferências dessas instituições na elaboração e distribuição dos materiais; Procurar responder o porquê da elaboração dos materiais didáticos.	Site oficial da Secretaria da Educação do Estado produtor do material didático; Site oficial do Ministério da Educação; Trabalhos publicados sobre o ensino durante a contexto histórico da produção dos materiais didáticos.
Estrutura social	Identificar os estudantes e famílias que recebem os materiais didáticos; Buscar possíveis diferenças sociais e econômicas nas instituições sociais envolvidas; Procurar responder para quem os materiais didáticos foram elaborados e distribuídos.	Site oficial da Editora/ Instituição responsável pela obra; Site oficial da Secretaria da Educação do Estado produtor do material didático; Trabalhos publicados sobre o ensino durante a contexto histórico da produção dos materiais didáticos; Trabalhos publicados sobre a realidade econômica e social do local da publicação. Sites com dados populacionais públicos, como o do IBGE.
Campos de interação	Caracterizar o ambiente em que os materiais didáticos permeavam; Identificar os materiais didáticos; Identificar como os materiais didáticos eram/são disponibilizados.	Site oficial da Editora/ Instituição responsável pela obra; Site oficial da Secretaria da Educação do Estado produtor do material didático; Redes sociais das escolas. Quando pesquisa de campo: entrevistas.
Meios técnicos de construção e transmissão	Verificar aspectos técnicos relacionados aos materiais didáticos; Identificar que tecnologias são utilizadas para distribuí-los e que materiais os compõem. Relacionar os meios técnicos de construção e transmissão com os campos de interação.	Site oficial da Editora/ Instituição responsável pela obra; Site oficial da Secretaria da Educação do Estado produtor do material didático; Redes sociais das escolas. Quando pesquisa de campo: entrevistas.

### Como citar:

ROCHA, A. H. M.; GONÇALEZ, M. M. A. Sugestão de roteiro para análise sócio-histórica de materiais didáticos na perspectiva da Hermenêutica de Profundidade. **Análise com HP**. 2021. Disponível em: <https://analisecomhp.wixsite.com/website>. Acesso em: XX mes. ANO.

Para realizar a fase de análise formal, Azevedo (2017) desenvolveu um roteiro, que buscava identificar:

[...] a forma como o material se dirige ao professor e aos alunos, se todos os conteúdos são apresentados da mesma forma, seguindo uma sequência a partir de alguns tópicos; se há uma linguagem formal, utilizando definições e generalizações matemáticas ou se busca uma linguagem mais informal tentando dialogar com o aluno buscando trazer uma aproximação maior entre o leitor, o livro e seu cotidiano [...] (AZEVEDO, 2017, p. 23).

O autor comenta que esse roteiro não foi criado linearmente, mas que foi se constituindo à medida que se desenvolvia a compreensão do material. Tal como Azevedo (2017), criamos um roteiro de análise formal que nos possibilitasse interpretar e reinterpretar as Trilhas de Aprendizagem que analisaremos. Tomamos por base o próprio roteiro utilizado por Azevedo (2017), já que ele está pautado no referencial de Thompson (2011).

Ressaltamos que as questões presentes não precisam ser respondidas de forma linear. O professor e pesquisador também pode não precisar utilizar todas elas em cada material utilizado. Contudo, as questões servem de base para a realização da análise, para que o investigador possa direcionar seu olhar para diferentes aspectos da forma simbólica.

Embora tenhamos disponibilizado um roteiro em formato de ficha no site, destacamos que a análise formal não precisa ser apresentada em forma de quadros e tabelas. Na dissertação que deu origem ao produto educacional, por exemplo, utilizamos o roteiro como base para a análise formal, mas apresentamos as trilhas de aprendizagem a partir de uma descrição textual.

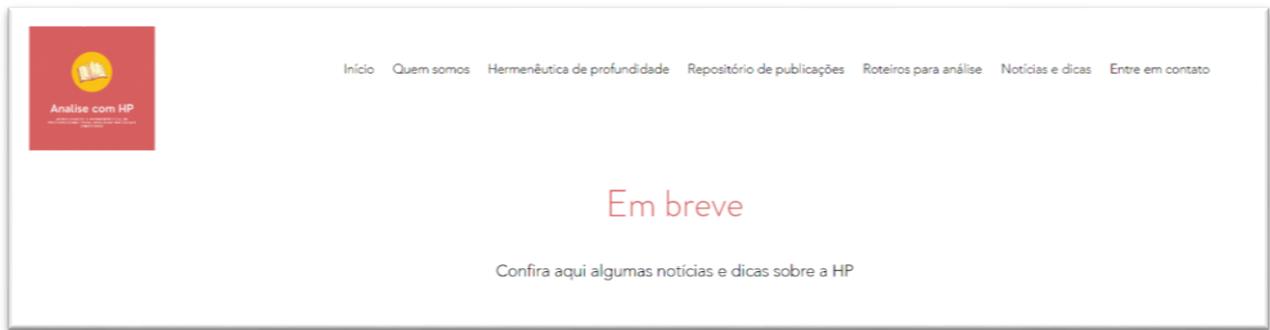
## SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ANÁLISE FORMAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA PERSPECTIVA DA HERMENÊUTICA DE PROFUNDIDADE

Aspectos da análise formal	Perguntas norteadoras	Possíveis objetivos para a fase de Interpretação-reinterpretação
Estrutural	Como os conteúdos são apresentados? Há exemplos para cada tópico de conteúdo? Qual a relação dos exemplos com os conteúdos? Como e quantos são os exemplos? Como os exercícios estão estruturados? Há ilustrações ou gráficos? Como as ilustrações se relacionam com o conteúdo?	Identificar a organização e articulação dos elementos do material didático
Intencional	Qual a linguagem adotada? O que o material didático intenta dizer? Que trechos do material didático revelam uma comunicação com o estudante?	Procurar identificar a intencionalidade de quem produziu o material didático.
Contextual	São adotados exemplos relacionados ao contexto histórico? É possível se identificar limitações na produção dos materiais didáticos que podem ser oriundas do momento histórico vivenciado? As figuras, gráficos e exercícios estão relacionados com o contexto do estudante? Os conteúdos apresentados estão em sintonia com as orientações curriculares estaduais/ nacionais?	Procurar indícios da influência do contexto na produção dos materiais didáticos.
Convencional	Há presença de linguagem específica? Há termos que exijam um conhecimento específico do estudante? Todas as convenções utilizadas estão em sintonia com o conhecimento do estudante da série para qual se destina o material?	Verificar a presença de códigos e linguagens específicas nos materiais didáticos.
Referencial	O que mostram os conteúdos e exercícios sobre o mundo social, para além dos conteúdos? Que relações são estabelecidas entre a disciplina e a sociedade?	Procurar identificar o objeto de manifestação dos materiais didáticos.

### Como citar:

ROCHA, A. H. M.; GONÇALEZ, M. M. A. Sugestão de roteiro para análise formal de materiais didáticos na perspectiva da Hermenêutica de Profundidade. **Análise com HP**. 2021. Disponível em: <https://analisecomhp.wixsite.com/website>. Acesso em: XX mes. ANO.

## NOTÍCIAS E DICAS



Deixamos uma aba disponível para inserção de notícias sobre a Hermenêutica de Profundidade, tal como informações sobre eventos na área e convites para defesas de dissertações e teses.

## ENTRE EM CONTATO

Por fim, existe a opção de o usuário selecionar a aba “Entre em contato”. Esse contato requer que seja inserido nome, e-mail, assunto e mensagem e é direcionado de forma automática para o e-mail do pesquisador.

## COMENTÁRIOS FINAIS SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

Embora saibamos que os processos de investigação pautados na HP de Thompson (2011) não sejam lineares e possam ser experimentados de diferentes formas por pesquisadores, compactuamos da ideia de que um referencial norteador pode servir de auxílio para professores pesquisadores que desejem analisar materiais didáticos. Também compreendemos que em pesquisas qualitativas, cabe ao pesquisador definir suas estratégias e processos investigativos.

Assim, o produto não pretende apresentar uma receita a ser seguida. Ao contrário, o roteiro e demais elementos presentes no site visam possibilitar suporte, orientações e caminhos totalmente adaptáveis para que outros professores pesquisadores percorram suas próprias trilhas de pesquisa.

Cabe destacar que a prática docente envolve diferentes ações, tal como a análise e seleção de materiais didáticos. Nesse sentido, o professor de Matemática que tem a sua disposição sugestões que possam auxiliá-lo na interpretação de diferentes aspectos pode repensar essa ação e realizá-la de forma diferenciada.

Nesse sentido, professores podem desenvolver novos olhares sobre os materiais didáticos analisados, buscando compreender diferentes aspectos, o que pode possibilitar uma interpretação mais crítica. A partir disso, em uma possível atuação em sala de aula, existirá mais critério para seleção de materiais aos estudantes, na tentativa de se aliar a intenção docente com a intenção desses materiais.

Esperamos que por meio do site, professores de Matemática e de outras disciplinas possam conhecer e utilizar a HP para que possam selecionar materiais didáticos para os seus estudantes.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. P. **Uma análise de livros didáticos de Matemática da coleção “EJA – Mundo do Trabalho”**. 2017. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru – UNESP, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento da Área de Ensino**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, 2013.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna**: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.